



3 1761 06676253 5

BRIEF

Z

0002211



ANAIAS DAS BIBLIOTECAS E ARQUIVOS DE PORTUGAL

---

# O SEGUNDO CICLO

DE

# INCORPORAÇÕES

POR

JÚLIO DANTAS



COIMBRA

Imprensa da Universidade

1916

ANAIAS DAS BIBLIOTECAS E ARQUIVOS DE PORTUGAL

---

# O SEGUNDO CICLO

DE

# INCORPORAÇÕES

POR

JÚLIO DANTAS <sup>x</sup>

o o o

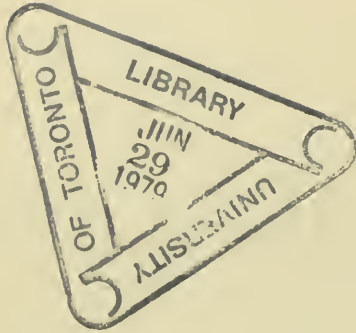


COIMBRA

Imprensa da Universidade

1916

BRIEF  
2  
000,221



---

Separata dos *Anais das Bibliotecas e Arquivos de Portugal*.

Vol. II, n.º 8

---

## O segundo ciclo de incorporações

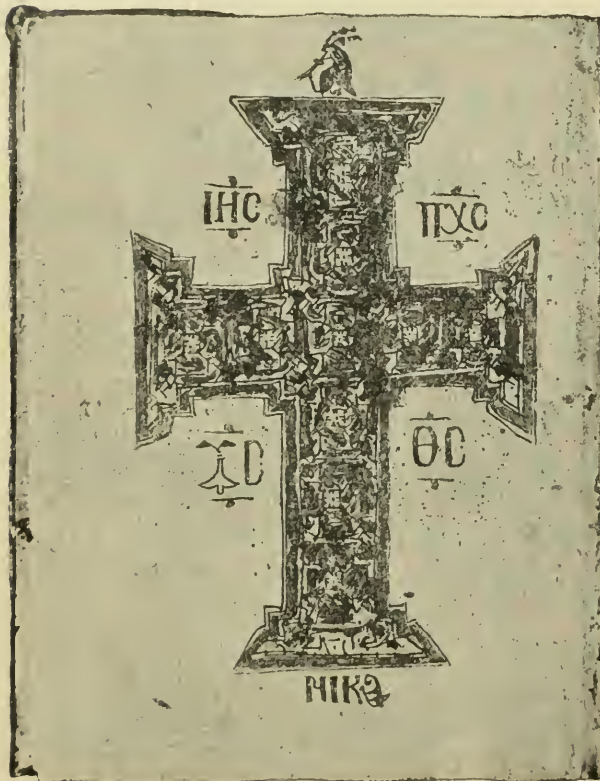
Em junho de 1914 apresentei ao Govêrno um extenso relatório em que se enumeravam as riquezas bibliográficas e documentais de várias proveniências, feitas recolher às bibliotecas e arquivos do Estado durante os meus primeiros dois anos de exercício do cargo de inspector das bibliotecas eruditas e arquivos. A nota sumária dessas largas incorporações foi publicada no vol. I, n.º 1, dos *Anais das Bibliotecas e Arquivos de Portugal*. Decorrido novo período de dois anos, em que a Inspeção não cessou de promover, por todos os meios legais, a salvaguarda do património nacional disperso, novas e importantes incorporações vieram enriquecer as colecções do Estado, determinando, pela sua extensão, a necessidade de crear não só arquivos satélites em Lisboa, mas também bibliotecas eruditas e arquivos distritais no país. As incorporações efectuadas no último biénio, quer pela acção directa e immediata da Inspeção nos expressos termos dos diplomas vigentes, quer mediante propostas de autorização que o Govêrno me deu a honra de converter em decretos, abrangem, na sua vasta área: livrarias e cartórios de congregações religiosas; cartórios de mitras e de cabidos; livrarias de mitras e de seminários; livrarias e papeis dos paços reais; cartórios paroquiais do país anteriores aos últimos cem anos (decreto n.º 1630, de 9 de junho de 1915); cartórios notariais do país anteriores aos últimos cinquenta anos (decreto

n.º 2607, de 2 de setembro de 1916); cartórios de hospitais e de misericórdias; colecções de vária proveniência.

Eis a relação sumária das mais importantes espécies incorporadas:

I. — LIVRARIAS E CARTÓRIOS DE CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS :

a) *Papeis provenientes da provedoria e mosteiros da arquidiocese de Évora.* —



Cruz bizantina, iluminura na primeira folha X de um códice membranáceo contendo orações cristãs em língua copta e árabe (sec. XVI), proveniente da livraria da Congregação do Oratório (?) e transferida recentemente da livraria do Paço das Necessidades para a Biblioteca Nacional de Lisboa

Recolhidos da Inspeção de Finanças do distrito, onde se encontravam. Provenientes de mosteiros suprimidos (1.022 peças) ou de extintos conventos e provedoria de Évora (707 peças). Livros de profissões, óbitos, eleições, capelas, priostado, despesas, compras, aforamentos, tombo. Dizem respeito aos mosteiros de *Santa Clara, Santa Catarina de Sena, Santa Mónica, S. Bento, S. José, S. Salvador, Nossa Senhora do Paraíso, de Évora; Saudação,*

*Luz, Santissimo, de Montemór; Chagas, Nossa Senhora da Esperança, Santa Cruz, de Vila Viçosa; Servas, de Borba; Maltezas, de Extremoz.* — Incorporados na Biblioteca Pública de Évora.

b) *Pergaminhos de Vilar de Frades.* — Cincoenta pergaminhos avulsos que pertenceram ao suprimido convento dos cónegos se-

culares de S. Salvador de Vilar, beguinos, ou «cónegos azues». Breves pontifícios, cartas régias, e outros documentos referentes à fundação da casa no século xv, sua jurisdição, seus privilégios. Acompanharam o último prelado, quando os loios, em 1834, saíram do convento. Doação do sr. dr. António Teixeira Coelho de Vasconcelos, que determinou, por proposta da Inspeção, a portaria de louvor publicada no *Diário do Govérno* n.º 40, de 17 de fevereiro de 1916. — Incorporados no Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

c) *Livraria da casa de S. Vicente de Paula dos lazaristas de Arroios.* — 407 volumes de obras impressas; dois livros de *Offícios da Semana Santa*, fol. max., em pergaminho, século xvii, capitulares admiravelmente iluminadas. — Incorporada na Biblioteca Nacional de Lisboa.

d) *Livros e papeis do colégio de S. Bernardino, em Peniche.* — Auctorizada a incorporação na Biblioteca Erudita de Leiria, por proposta da Inspeção e despacho do Ministro da Justiça, de 4 de setembro de 1916.

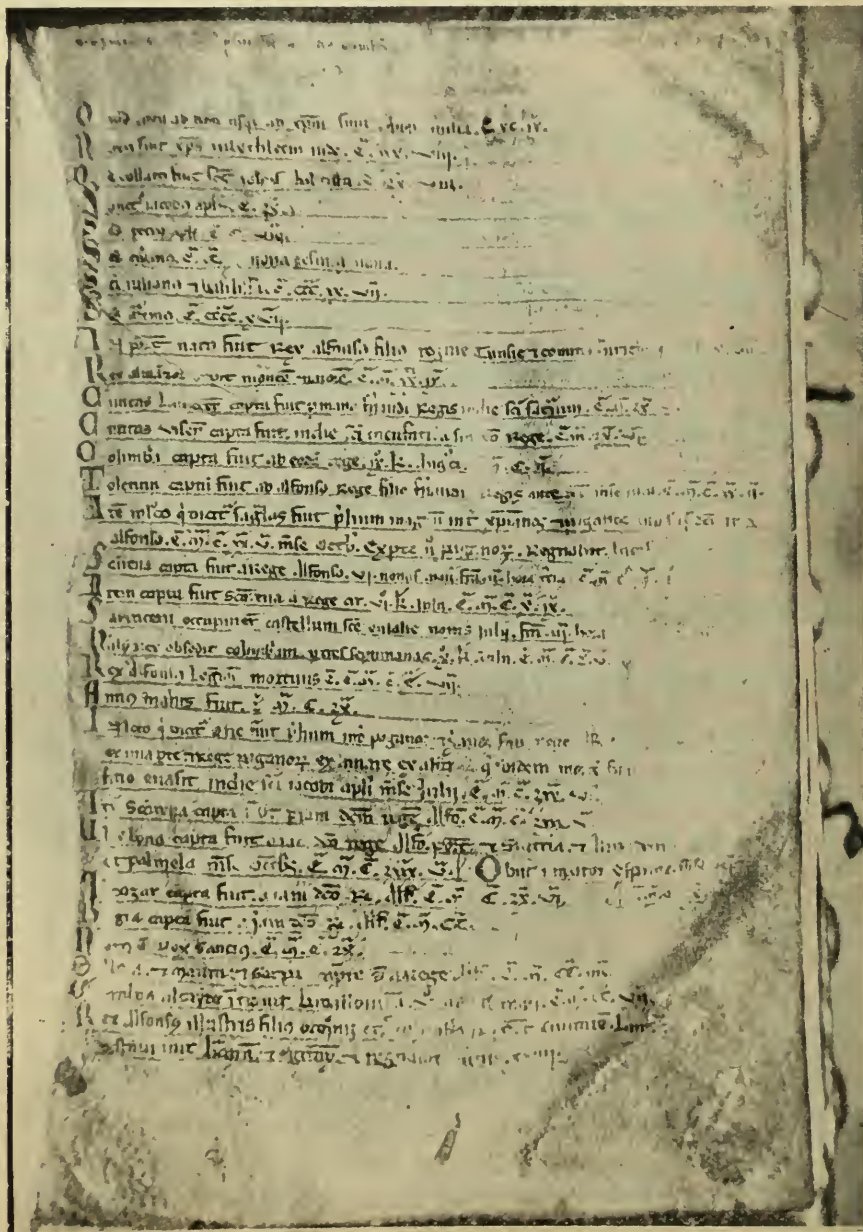
e) *Livraria da casa congreganista da Portela.* — 2.000 volumes de obras impressas e uma colecção numismática (moedas romanas de prata e cobre, moedas portuguesas posteriores ao século xv). — Incorporada na Biblioteca Erudita de Leiria, decreto n.º 2550-J, de 3 de agosto de 1916.

## II. — CARTÓRIOS DE MITRAS E DE CABIDOS :

a) *Cartório do cabido de Lamego.* — Colecção muito importante, quer sob o aspecto histórico, quer sob o aspecto diplomático e paleográfico. — 64 códices, oito dos quais membranáceos, e 2.192 documentos avulsos em pergaminho e papel. Os oito códices membranáceos são: 1.º) *Martirologio antigo da Sé de Lamego*, códice de pergaminho, século xiii, 166 fls. num., tendo na primeira folha o *Chronicon Lamecense* (publ. por João Pedro Ribeiro, *Dissertações*, tomo IV, parte IV, pág. 183; por Frei Fortunato de S. Boaventura, *Hist. Chr. e Crít. de Alcobaça*, pág. 166, e por Herculano, *Port. Mon. Historica, Scriptorum*, I, 19), a que se segue, até fls. 86, um Martirologio, letra meio-gótica, ini-



ciais a vermelhão; de fls. 87 até 150, um Obituário, copiado de outro mais antigo, em 1262, pelo tabelião Martim Gonçalves, letra franceza, iniciais cubitais ornadas; de fls. 151 a 155, ofícios



*Chronicon Lamicense*, sec. xiii, escrito em letra franceza na primeira folha de um martirologio antigo em pergaminho pertencente ao cartório do cabido de Lamego e recentemente transferido para o Arquivo da Torre do Tombo.—Publ. por João Pedro Ribeiro, *Dissertações*, IV, parte 4.<sup>a</sup>, pág. 183; por Frei Fortunato de S. Boaventura, *Hist. Chr. e Crit. de Alcobaca*, pág. 166, e por Herculano, *Port. Monum. Hist., Scriptores*, I, 19.

do rito lamecense, em notação neumática primitiva irregular (séc. XIII); de fls. 155 v. a 164, serve de cartulário, exarando actos públicos; termina por uma provisão do bispo de Lamego D. Manoel de Noronha, o *Magnífico*, datada de 1556. — 2.º) *Livro dos óbitos da Sé de Lamego*, códice de pergaminho, século XVI, 64 fls. num. e I <sup>s/n.</sup>, frontispício com tarja iluminada, título a vermelhão; tem na guarda, em letra do século XVIII, a nota: «este livro de nada serve, é traslado de parte do Martiriologio ant.º»; cópia parcial do códice anterior. 3.º *Ordo advocandum et examinandum seu consecrandum electum in episcopum*, códice em pergaminho, letra do século XIII, inicial ornada a côres, título a vermelhão, ceremonial antigo da Sé de Lamego, contendo canto-chão em notação neumática primitiva. 4.º *Estatutos antigos do cabido de Lamego*, códice membranáceo, 28 fls. num., letra dos séculos XIV e XV; o estatuto mais antigo é datado de 1353; na última folha foi lançada, no século XVI, uma provisão do bispo D. Agostinho de Noronha, datada de 1542, ácerca dos padres doentes do bispado. 5.º *Tombo do Dayado*, fólio máximo de pergaminho, 29 fls. inum., século XV. 6.º *Tombo do cabido da Sé*, fólio máximo em pergaminho, 11 fls. inum., século XV. 7.º *Livro de pergaminho dos prazos*, fólio máximo, 47 fls., século XVI. 8.º *Inquirições de D. Afonso III*, códice de pergaminho, letra do século XV, capitular ornada, traslado autêntico passado na Torre do Tombo, em 1427, a requerimento do bispo, cabido e concelho de Lamego. — Entre os códices de papel, em parte trasladados de livros antigos do cartório, que se perderam, relativos à administração dos bens do cabido, tombos, prazos, testamentos, sentenças, capelas, padroados, doações, fóros, compras, vendas, contractos, escambos, encontra-se o livro denominado *Apegação do Aro de Lamego*, importante códice de papel, 190 fls., letra do século XV, contendo as inquirições novas, começadas em 1432, na longa demanda entre o cabido lamecense e o marechal Gonçalo Vasques Coutinho; e outro, que com êste se relaciona, fol. max., letra do século XIX, leitura nova de todas as inquirições e sentenças sobre o Aro de Lamego e seus reguengos. — Os documentos avulsos, em pergaminho e papel, compreendem: diplomas pontifícios (1209 a 1857); concordatas (1130 a 1700); compras, vendas e escambos (1130 a 1700); doações, mercês e cartas régias (1171 a 1789); estatutos (1223 a 1792); inquirições (1407 a 1429); padroados (1230 a 1614); prazos do cabido (1238

a 1713); sentenças (1243 a 1608); testamentos, óbitos e capelas (1224 a 1550).—Há um *Index de todos os documentos do cartorio do cabido de Lamego*, que tem a nota: «este index nada vale». — Incorporado no Arquivo da Torre do Tombo.

b) *Cartório da mitra de Lamego*. — 78 códices, um dos quais de pergaminho, fol. max., iluminado, iniciais ornadas, pastas com cantos e brochas de ferragem: *Liber quarundã festivitātū respōsoria, et añas ad matutinū tantū cōtinēs labore, ac industria Pātaleonis a Rocha Magalhães Portuencis, Musices præfecti in hac ipsa Lamacēn ecclesia... kalēdis Iunij āno Dñi 1667*.— Algumas espécies de interêsse: o processo apostólico na causa da beatificação e canonização de Santa Mafalda, rainha de Castela, filha de Sancho I de Portugal, religiosa no mosteiro de Arouca; a sentença dada em 1729 contra a corôa e seus procuradores da comarca de Lamego, sendo bispo D. Nuno Alvares Pereira de Melo, frontispício iluminado; papeis manuscritos do Padre António Vieira; *Directorium ad omnes festivitates in quibus officari debent presules hujus cœnobii S.<sup>te</sup> Crucis Lamecensis*, 1782, fol. max.; livros das visitasões do convento das Chagas de Lamego (1662 a 1760), da Igreja matriz de S. Martinho da vila de Ranhados (1655 a 1759), de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Conceição de Rossas de Arouca (1694 a 1788); onze peças de poesias várias. Os restantes códices dizem respeito à administração dos bens da mitra: prazos e foros do século xvi; tombos e prazos renovados de 1572 a 1723; prazos renovados durante o episcopado de D. Luís de Sousa (1671); prazos renovados de 1684 a 1766; traslados do *Liv. I de Emprazamentos*, feitos por ordem do bispo D. Frei Manoel Coutinho (1742); onze *Livros do Tombo* de todos os bens, rendas, foros e dizimos da mitra de Lamego, mandados escrever pelo bispo D. Manoel de Vasconcelos Pereira (1772 a 1776); tomo das rendas da Collegiada de S. Salvador de Resende; prazos da mitra, de 1673 a 1767; arrematações das rendas da mitra (1721 a 1733); assentos da finta (1708); despesas da mitra lamecense (1786 a 1819); livro das esmolas (1720 a 1797); assentos das condemnações e comutações dos degredos para a fábrica da Sé (1723 a 1834); despesas das obras da Sé (1746); catálogo das esmolas dos arciprestados de S. Pedro de Penedono, Salvador do Vale de Arouca e Santa Maria de Lalem para o subsídio à Santa Sé na guerra contra o Turco (1716); inventários

das alfaias e móveis da mitra de Lamego no paço episcopal (1821-1826-1860); inventário dos objectos pertencentes à capela da Senhora da Lapa (1839); contas de confrarias; registo das pastorais do bispado de Lamego (terceiro quartel do século xviii); estatutos da Igreja conventual de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Vila de Barcos (1792), etc.—Incorporado parte no Arquivo da Torre do Tombo, parte na Biblioteca Nacional de Lisboa.

### III. — LIVRARIAS DE MITRAS E DE SEMINÁRIOS:

a) *Livraria do paço episcopal de Lamego.* — 10 volumes de obras raras, entre as quais um incunábulo: *Liber primus escriptum Sententiarum divi Thomé Aquinatis, et marginalibus annotamentis insignitum per fratre Zambertum Campestem... Lugduni: per Jacobo et Francisco de Biūta: ano 1520*, in-8.<sup>o</sup>, gótico, de 37 4fls. num., x inum.; um exemplar das *Constituições synodaes do bispado de Lamego*, ed. de 1563, com vários tratados mss. apensos. — Recolheram à Biblioteca Nacional de Lisboa. — O resto da livraria da mitra ficou em Lamego, onde constituirá o fundo da biblioteca local.

b) *Livraria da mitra de Leiria.* — Cerca de 2.500 volumes impressos; alguns manuscritos, entre eles um códice membranceo, iluminado, contendo a regra do mosteiro de Jesus de Setubal (século xvi); papeis relativos à administração dos bens e rendas da mitra. — Incorporados na biblioteca erudita creada em Leiria por proposta da Inspeção, convertida no decreto n.<sup>o</sup> 2550-J, de 3 de agosto de 1916.

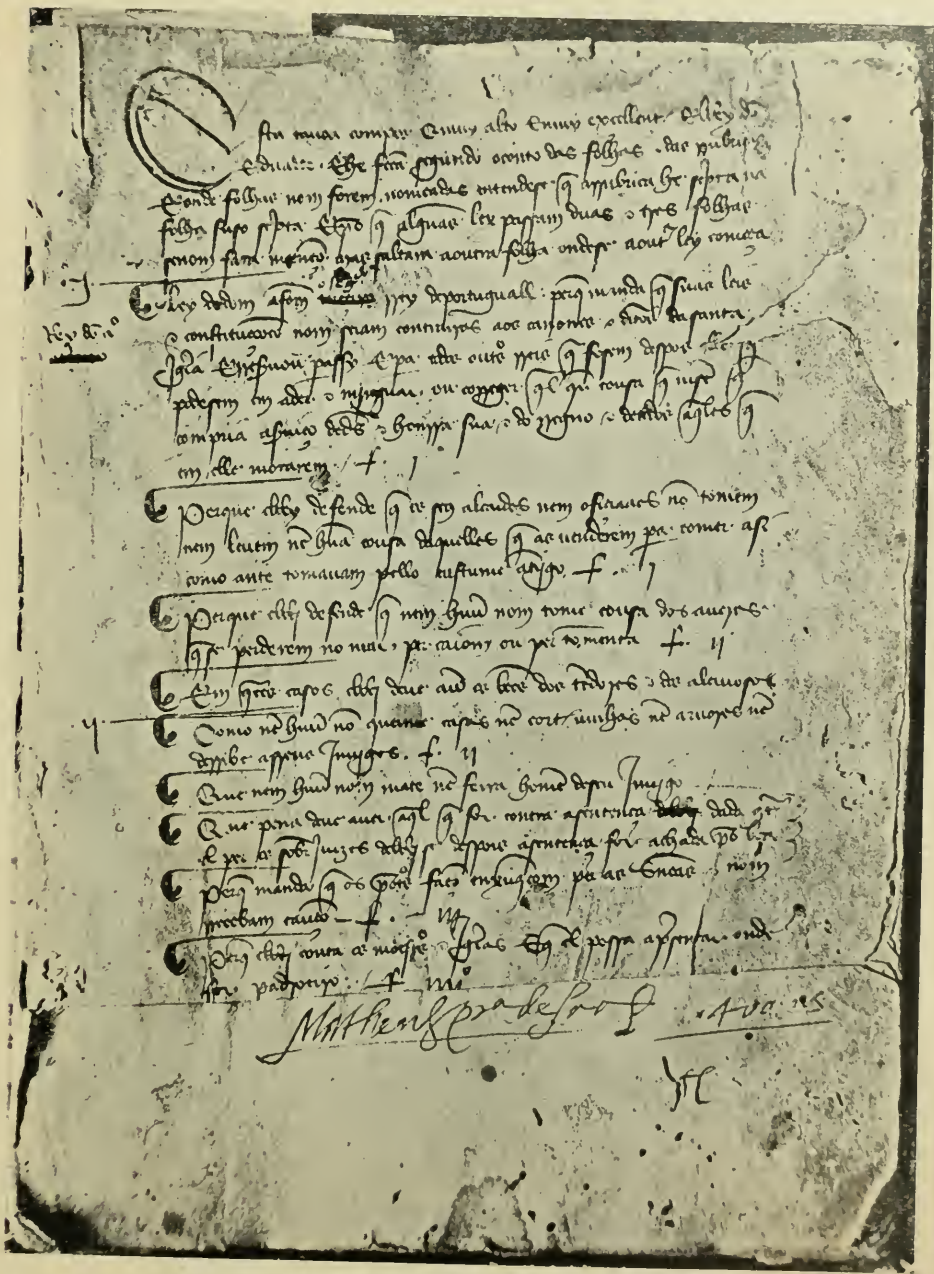
c) *Livraria do seminário de Leiria.* — Cerca de 2.000 volumes impressos. — Mesmo destino da coleção anterior.

### IV. — LIVRARIAS E PAPEIS DOS PAÇOS REAIS:

a) *Livraria de el-rei D. Carlos (Necessidades).* — Espécies apartadas pelo Inspector das Bibliotecas Eruditas e Arquivos (ofício da Direcção Geral da Fazenda Pública de 22 de julho de 1912) e removidas para a Biblioteca Nacional em três remessas autorizadas por despachos do Ministro das Finanças de 30 de abril de 1912, de 30 de agosto do mesmo ano, e de 24 de junho

de 1915. — Primeira remessa: *Livro do Armeiro Mór* (Ver *Anais das Bibliotecas e Arquivos de Portugal*, vol. I, n.º 1, pág. 7). — Segunda remessa: *Crónica da conquista de Lisboa*, códice de pergaminho, regrado a estilete, escrito em uma coluna em caracteres góticos do século XIII, rosto e iniciais a vermelhão, letra capitular ornada, 30 fls., aparo cinzelado e doirado, pastas do século XVIII, proveniente da antiga livraria de S. Vicente dos cônegos regantes de Santo Agostinho (publ. por Herculanano nos *Portugalixæ Monumenta Historica, Scriptores*, I, 407, segundo um apógrafo do século XVII); *Ordenações do Rey D. Duarte*, códice de papel, letra semi-gótica do século XV, 450 fls. num., original da compilação da legislação do reino feita pelo Dr. Rui Fernandes (é o *Livro das Ordenações dos Reys*, a que se refere a relação dos livros de uso do rei D. Duarte, publ. in *Hist. Geneal. da Casa Real Portuguesa, Provas*, I, 545; pertenceu à livraria do conde de Farrobo, a quem foi comprado por D. Luís I); *Horas diurnas e noturnas, orações e canticos repartidos pelas ditas horas, escriptas na lingua cõpta, de que usão os christãos do Gypto, com tradução arabia a margẽ de cada columna, e alem do sobredito contem tão bem o cantico de Moysés depois da passem (sic) do Povo de Israel*, códice de pergaminho, século XVI, iluminura grosseira de character bisantino, 316 fls. (da livraria da Congregação do Oratório?); *Crónica de D. Duarte de Menezes*, por Gomes Eannes de Azurara, códice em papel, apógrafo do século XVI, 288 fls. num.; *Descrição das Terras da India oriental e dos seus usos, costumes, ritos e leys*, códice em papel, letra do século XVI, 89 fls. num. — Terceira remessa: portulano membranáceo, iluminado, século XVI, atribuido a Rennell (?); atlas contendo vinte mapas de pergaminho, admiravelmente iluminados, último quartel do século XVI (constituiria, com a espécie similar existente no Arquivo da Torre do Tombo, a colecção completa de mapas iluminados por Fernão Vaz Dourado em Gôa, em 1571, e doados por D. Teotónio de Bragança ao mosteiro da Cartuxa de Évora?); 10 volumes de obras manuscritas (entre as quais uma *Regra da Bemaventurada Santa Clara*, códice de pergaminho, letra do século XVI, iniciais ornadas a côres e a ouro, 73 fls.; o Ms. original da *Micrologia*, de João Franco Barreto; *Veritas hermetica Veritatem quaerenti*, ms. do século XVII, iluminado, autor D. Guillotius, decerto Guillot Gorju, ou seja Bertrand Hardoin de S. Jacques; cópia autêntica do processo dos Távoras; 3 volumes de diários e memórias autógrafas

de D. Pedro V, pastas de marroquim vermelho, ferros doirados, *super-libris* do monarca); 16 volumes de obras impressas, compreendendo um *Livro de Horas*, incunábulo em pergaminho, iluminado sobre gravura (fim do século xv, belo exemplar do



Primeira página das Ordenações del Rey D. Duarte, códice de papel, séc. xv, letra meio-gótica, compilação das leis do reino feita pelo doutor Rui Fernandes. — Fez parte dos livros de uso do rei D Duarte; comprado por D. Luís I ao conde de Farbo; transferido recentemente da livraria do paço das Necessidades para a Biblioteca Nacional de Lisboa.

período de transição), outro incunábulo, o *Almanach Perpetuus*, de Abraão Zacuto, impresso em Veneza, 1502, edições raras de Pedro Nunes (*De arte atque ratione navegandi*, Coimbra, 1573, *Livro de Algebra*, Antuérpia, 1567), de Frey Juan Baptista de Lagunas (*Arte y dicionario con otras obras en lingua Michuacana*, primeiro livro que se imprimiu no México, 1574), de Frei José Teixeira (*De Portugalliae Ortu*, Paris, 1582), de António Soares de Albergaria (*Troféos Lusitanos*, 1631, obra raríssima que D. António Caetano de Sousa não conseguiu ver), etc.—Com a terceira remessa veio uma colecção de quinze medalhas: uma, de cobre doirado, com a effigie de D. João VI, alusiva à tomada de Cayenna aos franceses, em 1809; as restantes, de prata e oiro, comemorativas de viagens régias, congressos e exposições. — Incorp. na Biblioteca Nacional de Lisboa.

b) *Papeis provenientes de várias dependências do Paço das Necessidades*. — Incorporação autorizada por despacho ministerial de 24 de junho de 1915. — Cêrca de 800 documentos avulsos, dos quais 8 em pergaminho. . O mais antigo é um emprazamento de certo casal em Cintra, pergaminho avulso (14 de junho de 1494); o mais moderno é um pergaminho iluminado por Roque Gameiro contendo á fórmula do juramento prestado por D. Manoel II (6 de maio de 1908). Algumas colecções: instruções e officios de Talleyrand dirigidos para Lisboa a Lannes (1802), a Junot (1804-1805), ao encarregado dos negócios Rayne (1805 a 1807); — registos da correspondência expedida por Lannes, encarregado de negócios da França em Lisboa, e por Serrurier, seu substituto (1802-1804); — cento e cincoenta e seis cartas autógrafas dirigidas a Saldanha por D. Pedro IV (3), pela infanta regente D. Isabel Maria (1), pela infanta D. Ana de Jesus Maria (1), pelo príncipe consorte D. Augusto (1), pela rainha D. Maria I (49), pelo rei D. Fernando (85). por D. Pedro V (13), pelo duque de Saxe-Coburgo-Gotha (1), pelo rei D. Luís (2); — cincoenta cartas políticas autógrafas de Palmela, Costa Cabral (Ver *Anais das Bibliotecas e Arquivos de Portugal*, vol. II, n.º 6, pág. 1), Passos Manoel, Saldanha, Sá da Bandeira, visconde de Castro, barão de Rendufe, Santarêm, visconde de Campanhã, etc., dirigidas á rainha D. Maria II e a D. Fernando; — documentos referentes ao período de anarquia e de desagregação política que se seguiu á queda de Costa Cabral, 1846-1847 (cem peças); — cor-



E pois que a dita foiz  
tomada. La cidade to  
lictoa e poder dos cris  
taos. 7 leuancado e  
ela onome de ihu xpo.  
7 fundada afe catolica.

Era na dita cidade i  
huu home bo q aua

nome fernã pês. 7 era cavaleiro de bo ente  
duneto. crendo co ds 7 taulha sempre na di  
ta cidade logo milgaul por elrey. 7 Rege  
tor dos cidadãos maiores. 7 dos meoies  
manetedor de direito 7 de iusticia. E en este  
tempo era na dita cidade outro home bo  
religioso 7 de sancta vida: 7 da geiraço dos  
contornicos os quaaes foiz na fillhada da  
dita cidade. 7 este aua nome otha. La cor  
dauafe muy bem da fillhada da dita cidade.  
7 do fundameto do dito mosteiro de san  
uicete. e como fora hedificado. Estes touz  
homes boos polo seu sancto acorto. do que  
uiu no seu tempo. E outrossi do q omniu  
afens antecessores te como fora ecomeço  
da fillhada da dita cidade a fundameto do  
do dito mosteiro. 7 y aua q auaz da vir





respondência do general miguelista José de Azevedo Pinto (26 de maio a 26 de junho de 1828); — três pastas contendo cópias: 1) da raríssima obra *Relation des fêtes que S. E. Mgr le Comte de Tarouca a donné au sujet des naissances de deux princes de Portugal, par Nicolas Chevalier, Utrecht, 1714*; 2) de uma memória ácerca da *Invencível Armada*, acompanhada de duas gravuras do século xvi; 3) de documentos inéditos relativos aos descendentes do prior do Crato refugiados na Holanda no século xvii; — várias cartas autógrafas: de Filipe I à abadesa do mosteiro de Jesus em Setubal (1584); do príncipe D. José ao pai, Pedro III (1779); da infanta D. Maria Francisca de Assis, mulher de D. Carlos de Hespanha, ao pai, D. João VI (nove peças, 1822 a 1823); de Carlota Joaquina a D. Miguel (1826); de D. Pedro V ao cardeal Ferrati (1856); cinco cartas do Imperador da China ao rei de Portugal; quatro cartas do Imperador do Japão ao rei de Portugal; etc. — Incorp. na Biblioteca Nacional de Lisboa.

V. — CARTÓRIOS PAROQUIAIS E NOTARIAIS:

a) *Cartórios paroquiais do país anteriores aos últimos cem anos.* — Determinada a sua incorporação no Arquivo da Torre do Tombo, arquivos satélites de Lisboa e arquivos distritais, por proposta da Inspeção das Bibliotecas Eruditas e Arquivos convertida no decreto n.º 1630 de 9 de junho de 1915. Creado e instalado por iniciativa da Inspeção, no edificio do antigo paço patriarcal de S. Vicente, um arquivo especial destinado a receber os livros dos cartórios paroquiais incorporados nos termos do diploma anterior (decretos n.º 2157, de 29 de dezembro de 1915, expedido pelo Ministério da Justiça, e n.º 2225, de 18 de fevereiro de 1916, expedido pelo Ministério da Instrução). — Recolhidos, até esta data, no novo *Arquivo dos Registos Paroquiais de S. Vicente*, 683 livros provenientes dos cartórios paroquiais do distrito de Lisboa; 520 do Porto (antigo bispado de Penafiel); 967 de Santarém; 1.682 da Guarda; 1.432 de Castelo Branco; 258 de Portalegre; 157 de Faro: ou seja um total de 5.699 livros de registo paroquial do país já incorporados e inventariados. — A Biblioteca Pública de Évora e o Arquivo Distrital de Leiria estão recolhendo os livros dos cartórios paroquiais dos respectivos distritos.

b) *Cartórios notariais do país anteriores aos últimos cinquenta anos.* — Determinada a sua incorporação no Arquivo da Torre do Tombo e arquivos distritais, por proposta da Inspeção das Bibliotecas Eruditas e Arquivos, convertida no decreto n.º 2607 de 2 de setembro de 1916, tornando-se assim extensivas aos cartórios notariais de todo o país, nalguns das quais os livros da nota remontam ao século XVI, as providências já adoptadas pela Inspeção ácerca dos cartórios notariais de Lisboa e seu termo (decreto de 12 de outubro de 1912).

VI. — CARTÓRIOS DE HOSPITAIS E DE MISERICÓRDIAS :

a) *Cartório do hospital das Caldas da Rainha.* — Foral de Óbidos, original da carta de foral, em pergaminho, *D* inicial ornado, século XVI; *Compromisso da Rainha D. Leonor*, assinado por esta princesa em 28 de março de 1512 e seguido do *Regimento do Hospital*, códice de pergaminho, século XVI, frontispício iluminado; traslado do *Compromisso de D. Leonor* (século XVII); *Livro da Fundação deste Real Hospital sito na v. das Caldas, compendio juntamente de tudo quanto se contem no seu cartorio desde o ano de 1484 até ao de 1656, feito e ordenado pelo P. M. Jorge de S. Paulo, 3.º Provedor*, códice em papel, letra do século XVII (tem no frontispício a nota: «No fim deste livro se acrescenta uma planta da Villa das Caldas feita em 1742, em que cá esteve El-Rei D. João V, lista das pessoas que o acompanharam, e indicação das suas casas aonde moravam», — planta e lista que desapareceram); *Livro da Visitação* que, por ordem do rei, fez o licenciado António Toscano (1574); *Tombo Grande do Hospital das Caldas*; tombos das fazendas; livros de ordens, irmandades e confrarias; livros das jugadas; livros de matrículas. — Autorisada a incorporação no Arquivo Distrital de Leiria.

VII. — COLECÇÕES DE VÁRIA PROVENIÊNCIA :

a) *Colecção Brito Aranha.* — Adquirida pela Inspeção das Bibliotecas Eruditas e Arquivos, ouvida a Junta Consultiva. — Importante colecção de livros, folhetos e papeis vários, com mais de 20.000 peças. — «Seria para lastimar — escreveu Brito Aranha, antes de morrer, como expressão da sua última vontade — que esta biblioteca ficasse dispersa em fragmentos, aqui e ali, per-

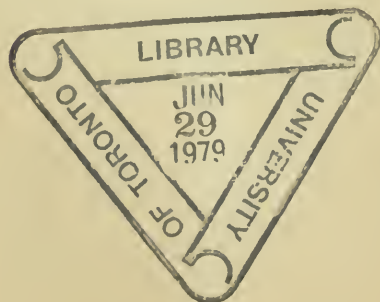
dendo-se um trabalho de tantos anos, reunido à custa de grandes sacrificios». Os livros e folhetos estão organizados em colecções parciais, de que foi publicado índice: 1) *Colecção camoneana*; 2) *Invasões estrangeiras*; 3) *Colecção gráfica*, apresentada à exposição de artes gráficas de 1913; 4) *Miscelânea*, colecção de folhetos, parte da qual, encadernada em 48 volumes, constituiu uma das curiosidades bibliográficas da exposição do Rio de Janeiro (1908). Os papeis vários, vasta compilação de apontamentos e notícias ácerca de pessoas e factos da vida portuguesa dos últimos cinquenta anos, serão amanhã, quando organizados e dotados de um catálogo de referências, um excelente elemento de consulta numa biblioteca popular.—Incorporada na Biblioteca Nacional de Lisboa, onde se lhe destinará sala especial.

b) *Cartas da Rainha D. Carlota Joaquina*. — Adquiridas pela Inspecção das Bibliotecas Eruditas e Arquivos. Três cartas autógrafas da Rainha, escritas de Queluz e dirigidas ao filho D. Miguel, então em Viena de Áustria. A primeira, datada de 20 de outubro de 1827; a segunda, de 24 do mesmo mez e ano; a terceira, de 7 de dezembro de 1827, precisamente do dia seguinte áquele em que D. Miguel saíu de Viena a caminho de Lisboa. Documentos de acentuado interêsse político. — Incorp. na Biblioteca Nacional.

c) *Espécies transferidas do Arquivo do Ministério da Justiça*. Por diligência do Ministério da Instrução: original do processo do marquês de Pombal; cópia do processo dos Távoras (feita por ordem do sr. dr. Júlio de Vilhena, quando ministro da Justiça). Por diligência da Inspecção das Bibliotecas Eruditas e Arquivos: original do processo de Frei Manoel de Sant'Ana (apenso ao processo dos Távoras). — Incorporados na *Secção Pombalina* de *Mss.* da Biblioteca Nacional de Lisboa.

d) *Papeis da igreja paroquial de S. Lourenço de Carnide*. — Dois *Graduais*, com pastas de forte ferragem; oito livros de assentos, fábrica, certidões de missas e despesas das Irmandades do Santíssimo, de S. Miguel, e das Almas; um maço de rois de confessados (1730 a 1799); quinze maços de papeis correntes para casamentos.

A execução destas incorporações e a direcção dos respectivos serviços foram pela Inspeção das Bibliotecas Eruditas e Arquivos confiadas aos seguintes funcionários dos quadros e estranhos aos quadros das Bibliotecas e Arquivos do Estado, que no desempenho da sua missão, muitas vezes delicada, se houveram por forma superior a todo o elogio: D. José Pessanha (livraria das Necessidades); João Costa (colecção Brito Aranha); José Joaquim da Ascenção Valdez e Vasco Valdez (cartórios do cabido e mitra de Lamego; cartórios paroquiais dos distritos de Santarém, Castelo Branco e Portalegre); António Joaquim Lopes da Silva (papeis da provedoria e mosteiros de Évora); Tito Benevenuto de Lima Sousa Larcher (livrarias da mitra e do seminário de Leiria, dos conventos da Portela e de S. Bernardino de Penick, cartório do hospital das Caldas da Rainha); Alberto de Sousa e Francisco Nogueira de Brito (livraria dos Lazaristas de Arroios, cartórios paroquiais de Santarém, Olhão e Tavira); Augusto de Castro (cartórios paroquiais de Lisboa); Alberto de Gusmão Macedo Navarro (cartórios paroquiais do distrito da Guarda); Godofredo Ferreira (cartórios paroquiais do distrito de Castelo Branco). A êstes dois últimos funcionários, estranhos aos quadros e serviços das bibliotecas e arquivos do Estado, cuja desinteressadíssima competência utilizei, manifestou o Govêno, por proposta da Inspeção e portarias de 20 de novembro de 1915 e de 21 de janeiro de 1916, o público testemunho do seu louvor.







PLEASE DO NOT REMOVE  
CARDS OR SLIPS FROM THIS POCKET

---

UNIVERSITY OF TORONTO LIBRARY

---

BRIEF

Z

0002211

01-845-102



UTL AT DOWNSVIEW



D RANGE BAY SHLF POS ITEM C  
39 09 02 09 06 025 6